

UNIVERSIDADE DE ÉVORA



Mestrado em Psicologia

Área de Especialização: Psicologia da Educação

Olhares e Experiências de Aprendizagem em Seniores Alfabetizados

Dissertação de Mestrado apresentada por:

Elisa Maria Batista Chinita de Mira

Orientação da Professora Doutora Maria Luísa Fonseca Grácio

Évora

2011

AGRADECIMENTOS

Nunca estamos sozinhos na construção do palácio, ou casebre, que pode ser a nossa vida. A minha é um palácio! Nesta, cada espaço está preenchido da maravilhosa substancia que é a Amizade. Por este presente que tem sustentado todo o meu passado e edificará com certeza o meu futuro, eu agradeço, primeiro que tudo, às minhas filhas Jaqueline e Janine que são dois sois na minha vida. No mesmo caminho, agradeço também àqueles que me apoiaram de todas as formas, no redigir de mais uma importante página do livro da minha vida.

À minha tia Margarida, meu pai Américo e primos Manucha, António e Catarina... pelo laços de sangue forte a que pertencemos.

À Anabela Ferreira e Rui Barral (pela semente do tecto e outras coisas...)

À Catarina Oliveira (minha fada...), Maria José Correia (amiga incondicional...), Kawé, Lurdes e Regina Figueiredo, Guido Reis, (meus compadres...), Manuel Fialho, Guto Graça e Isabel Nogueira (meus irmãos...), Ricardo Santos (espírito gémeo...), aos meus colegas e amigos músicos (todos!), à Elsa Branco (companheira de todos os caminhos...), Ana Luísa Janeira (exemplo intemporal), e ainda, naqueles últimos momentos, à Márcia Gouveia, à Carmen Maiorgas e à Fátima Leal, que impediram o meu espírito de inflamar de vez, e ao António que me nutriu com a essência mágica. A todos, obrigado pela força e pelo colo de amor incondicional.

Aos meus professores agradeço também, em geral, àqueles que me iluminaram o espírito e até aos outros que escurecendo-o, ainda assim, me indicaram uma saída....

Por fim, com inexpressável carinho, agradeço à minha orientadora, Professora Luísa Grácio, pela enorme sabedoria com que usou a sua paciência, tolerância, assertividade e bom humor, para me acertar o passo neste caminho que apesar de sinuoso, resultou numa aprendizagem verdadeiramente construtiva, no meu desenvolvimento enquanto pessoa.

Bem Hajam!

ÍNDICE GERAL

Agradecimentos.....	i
Índice Geral.....	ii
Índice de Quadros.....	iii
Índice Figuras.....	iv
Resumo.....	v
Abstract.....	vi
INTRODUÇÃO.....	1
CAPITULO I. DESENVOLVIMENTO HUMANO E TERCEIRA IDADE.....	5
1.1. Aspectos desenvolvimentais.....	5
1.2. Ser Sénior.....	15
CAPITULO II. APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA.....	27
2.1. Pensamento e experiência do aprender.....	28
2.2. Realidade da instrução em Portugal nos séc. XX e XXI.....	34
2.3. Aprender depois da reforma.....	40
CAPITULO III. ESTUDO EMPÍRICO.....	49
3.1. Objectivos do estudo.....	50
3.2. Metodologia.....	50
3.2.1. Amostra.....	50
3.2.2. Instrumentos e procedimento de recolha de dados.....	53
3.2.3. Procedimento da análise de dados.....	56
3.2.4. Grelha de Análise Temática e Categorical.....	62
3.2.5. Análise quantitativa.....	73
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	75
4.1. Tema I Concepção da Aprendizagem.....	75
4.2. Tema II Função do Aprender.....	79
4.3. Tema III Processo de Aprendizagem.....	83
4.4. Tema IV Faceta Temporal.....	88
4.4.1. Início da aprendizagem.....	88
4.4.2. Término da aprendizagem.....	92
4.5. Tema V Conteúdos da Aprendizagem.....	97
4.5.1. Aprendizagens gerais mais importantes.....	97
4.5.2. Aprendizagens mais importantes na vida Social.....	100
4.5.3. Aprendizagens mais importantes na vida Familiar.....	103
4.5.4. Aprendizagens mais importantes na vida Profissional.....	107
4.5.5. Aprendizagens mais importantes na Escola.....	109
4.5.6. Aprendizagem mais importante de todas.....	112
4.6. Tema VI Retrospectiva/Prospectiva.....	116
4.6.1. Retrospectiva.....	116
4.6.2. Prospectiva.....	120
Conclusões.....	125
Bibliografia.....	135
Anexos.....	158

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro nº 1. Percentagens de alfabetização da população entre 1900 e 1960	39
Quadronº 2. Relação entre a estrutura da investigação e as questões do questionário	55
Quadro nº 3. Concepções de aprendizagem: Categorias, exemplos, frequências e percentagens.....	76
Quadro nº 4. Função da aprendizagem.Categorias, exemplos, frequências e percentagens ...	80
Quadro nº 5. Processo de aprendizagem.Categorias, exemplos, frequências e percentagens	84
Quadro nº 6. Início da Aprendizagem: Categorias, exemplos, frequências e percentagens	89
Quadro nº 7. Término da aprendizagem. Categorias, exemplos, frequências e percentagens.	93
Quadro nº 8. Aprendizagens realizadas mais importantes. Categorias, exemplos, frequências e percentagens.....	98
Quadro nº 9. Especificação de aprendizagens exclusivamente de âmbito social.Categorias, exemplos, frequências e percentagens	100
Quadro nº10. Especificação da aprendizagem exclusivamente de âmbito familiar. Categorias, exemplos, frequências e percentagens.	104
Quadro nº11. Especificação da aprendizagem do âmbito exclusivamente profissional. Categorias, exemplos, frequências e percentagens.	107
Quadro nº12. Especificação das aprendizagens do âmbito exclusivamente escolar.Categorias, exemplos, frequências e percentagens.....	110
Quadro nº13. A aprendizagem mais importante de todas, categorias, exemplos, frequências e percentagens.....	113
Quadro nº14. Aprendizagens que gostavam de ter realizado.Categorias, exemplos, frequências e percentagens.....	117
Quadro nº 15. Aprendizagens que deseja realizar ainda. Categorias, exemplos, frequências e percentagens.....	121

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1: Género dos participantes.....	50
FIGURA 2: Idade dos participantes.....	50
FIGURA 3: Habilitações literárias dos participantes.....	51
Figura 4: Habilitações literárias dos participantes por género e idade.....	51

Olhares e Experiências de Aprendizagem em Seniores Alfabetizados

RESUMO

Este estudo pretende identificar concepções de aprendizagem em seniores, explorando eventuais variações ao nível do pensamento sobre o aprender. A investigação foi realizada numa perspectiva fenomenográfica com 16 seniores entre os 65 e os 86 anos, a frequentarem a Universidade Sénior de Évora. Exploraram-se diversas dimensões do fenómeno aprendizagem: conceptualização geral, função, processo, facetas temporais, conteúdos, aspectos retrospectivos e prospectivos. Os dados foram obtidos através de questionários abertos, sujeitos a análise de conteúdo e análise frequencial. Os resultados permitem confirmar que as concepções de aprendizagem em seniores são comuns às identificadas em estudos anteriormente efectuados com populações mais jovens: aumento de conhecimentos; memorização; aplicação, compreensão, ver algo de forma diferente (Säljo, 1979;Grácio,2002; Purdie, Hattie & Douglas 1996) e mudar enquanto pessoa (Marton, Dall' Alba & Beaty, 1993). Apesar de comuns, algumas destas concepções apresentam tonalidades e realces distintos como sejam a visão holística da aprendizagem, a transcendência e a espiritualidade.

Palavras-chave: Seniores; Fenomenografia; Concepções de Aprendizagem.

Perspectives and experiences of learning in elders literate

ABSTRACT

This study aims to identify the learning concepts in seniors, exploring possible changes to the level of thinking about learning. The investigation was performed in a phenomenographic perspective with 16 seniors among the 65 to 86 years old, attending the Senior University of Évora. It explored various dimensions of the learning phenomenon: general conceptualization, function, process, temporal aspects, content, retrospective and prospective aspects. Data were obtained through open questionnaires, subjected to content analysis and frequency analysis. The results confirm that the conceptions of learning are common with those identified in earlier studies conducted with younger populations, increase knowledge, memorization, application, understanding, see something differently (Säljö, 1979; Grácio, 2002; Purdie, Hattie & Douglas 1996) and change as a person (Marton, Dall'Alba & Beaty, 1993). Although common, some of these concepts have different tones and accents such as the holistic view of learning, spirituality and transcendence.

Keywords: Older, Phenomenography; Conceptions of Learning.

*Estaremos sempre preservados pelo mistério de não sermos verdadeiramente conhecidos
por ninguém, nem por nós mesmos....*

E. M.